

Senado arquiva novamente instalaÃ§Ã£o de CPI contra ministros do STF

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-SP) arquivou, nesta terça-feira (16/4), a instalaÃ§Ã£o da CPI que quer investigar ministros dos tribunais superiores e do Supremo Tribunal Federal.



Na ocasiÃ£o, o senador declarou que o tema serÃ¡ pautado em

plenÃ¡rio em tempo oportuno com base em um “compromisso polÃ­tico”.

“Regimentalmente, se exauriu o prazo regimental para o recurso. Portanto, regimentalmente, nÃ³s poderÃ­amos e deverÃ­amos encaminhar a matÃ©ria para o arquivo. Mas a PresidÃªncia assumiu um compromisso polÃ­tico de submeter a matÃ©ria ao plenÃ¡rio”, disse Alcolumbre.

Abertura da CPI

Em marÃ§o, o senador Delegado Alessandro (PPS-ES) conseguiu emplacar mais uma vez sua CPI para emparedar os ministros

A desculpa oficial Ã© que o Supremo tem extrapolado suas competÃªncias e decidido sobre matÃ©rias que deveriam ser pauta do Congresso. A bancada fundamentalista reclama especialmente das aÃ§Ãµes que discutem a criminalizaÃ§Ã£o da homofobia e a descriminalizaÃ§Ã£o do aborto atÃ© o terceiro mÃªs de gravidez.

A ConstituiÃ§Ã£o exige o apoio de um terÃ§o dos membros da Casa para a criaÃ§Ã£o de uma comissÃ£o de inquÃ©rito. No entanto, estudiosos da matÃ©ria consideram os regimentos internos da CÃ¢mara e do Senado vagos sobre assunto, deixando margem Ã interpretaÃ§Ã£o de que o presidente tem de levar o requerimento a votaÃ§Ã£o em PlenÃ¡rio, depois das 27 assinaturas.

Esta foi a segunda tentativa do senador de emplacar a comissÃ£o no Senado. O prÃ³prio Congresso nÃ£o tem levado as intenÃ§Ãµes do senador muito a sÃ©rio. Em fevereiro, foi arquivado primeiro requerimento da CPI.